

A INTERFERÊNCIA DE TERCEIROS NA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE UMA PROFESSORA DE INGLÊS: DESISTIR OU SUPERAR?

Sheilla Andrade de Souza ¹

RESUMO

Esta comunicação propõe apresentar reflexões sobre a interfície de terceiros nas práticas docentes de uma professora de inglês. Para Almeida Filho (2009) a abordagem de ensinar é resultado de um conjunto de concepções e crenças sobre a qual atuam forças que buscam se impor, a exemplo, das ideias de ensinar e aprender de outros professores e agentes escolares – os terceiros. Assim como, a cultura de aprender dos alunos, que muitas vezes está ancorada em uma visão de língua como estrutura e regras. Essas forças, a todo momento, duelam com a abordagem do professor, por isso, ainda com base nas palavras do autor, os professores de línguas precisam, entre outras coisas, explicar suas práticas pedagógicas. De modo geral, pretende-se refletir sobre visão de língua e linguagem que amparam os documentos oficiais de língua estrangeira (BRASIL, 2006). Especificamente, objetiva apresentar dados de pesquisas realizadas em diferentes contextos (SOUZA, 2013, 2019) a fim de entender a cultura de ensinar e de aprender nos diferentes contextos. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica. Os resultados revelaram que aulas do ensino fundamental II, frequentadas pelos alunos das pesquisas, eram focadas em tópicos gramaticais, como o verbo “*to be*”. Dessa feita, os aprendizes investigados chegaram ao ensino médio com uma concepção de ensino pautado na gramática e em regras, isto é, em uma visão estruturalista de língua. Os depoimentos dos alunos revelaram, ainda, o descredito da disciplina, pois os discentes não acreditam ser possível aprender inglês na escola, de modo particular na escola pública; parece que essa visão já está consolidada entre os estudantes. Diante disso, o docente que propõem um ensino voltado para o uso da língua estrangeira em práticas sociais com foco nos gêneros textuais e multiletramentos enfrentam desafios e são mal interpretados por terceiros que não compartilham do mesmo entendimento teórico. Assim sendo, fica um questionamento: desistir ou superar?

Palavras-chave: Ensino de Inglês, cultura de ensinar e aprender, visão de língua e linguagem.

¹ Doutora em Estudos de Linguagens do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - MG, sheilla.souza@ifmg.edu.br;